



## Release de Resultados do **2T19**

Porto Alegre, 05 de agosto de 2019. A Celulose Irani (B3: RANI3 e RANI4), uma das principais indústrias brasileiras dos segmentos de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado, anuncia hoje os resultados consolidados do segundo trimestre de 2019 (2T19). As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade e preços médios, além do EBITDA, não foram objeto de revisão pelos auditores independentes da Companhia.

Receita Líquida  
**R\$ 245,0 milhões**

Resultado Líquido  
**R\$ (12,8) milhões**

EBITDA Ajustado  
**R\$ 42,4 milhões**

Dívida Líquida/EBITDA  
**3,89x**

## Irani apresenta EBITDA ajustado de R\$ 42,4 milhões no 2T19 com margem de 17,3% e crescimento de 5,2% em relação ao 2T18

- ▶ A receita líquida no 2T19 registrou aumento de 12,0% quando comparada ao 2T18 e de 6,1% em relação ao 1T19, refletindo principalmente o aumento no volume de vendas nos Segmentos Papel para Embalagens e Florestal RS e Resinas, em especial em relação ao mercado externo.
- ▶ O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado reduziu 7,7%, quando comparado ao 2T18 e 5,9%, quando comparado com o 1T19, totalizando 40,3 mil toneladas no 2T19. A redução deveu-se a depuração de carteira de clientes da fábrica de Embalagens SP Vila Maria que tem por objetivo melhoria nas margens e na rentabilidade do Segmento. Já o segmento de Papel para Embalagens totalizou 30,9 mil toneladas, registrando aumento de 45,7% quando comparado ao 2T18 e de 22,4% em relação ao 1T19. O aumento deveu-se a maior venda de papel para o mercado, em especial externo, em função da disponibilidade gerada pela redução do Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO). O segmento Florestal RS e Resinas teve aumento de 44,1% no comparativo com o 2T18 e aumento de 28,3% em relação ao 1T19, alcançando 3,9 mil toneladas. O crescimento ocorreu em função da disponibilidade de estoques de produtos para venda e pelos bons preços praticados pelos produtos no mercado externo.
- ▶ O lucro bruto do 2T19 apresentou redução de 9,1% em comparação ao 2T18 e de 11,8% quando comparado ao 1T19, reflexo principalmente do aumento de custos não recorrentes gerados por reestruturações de pessoal realizadas no período no montante de R\$ 3,1 milhões, e da variação do valor justo dos ativos biológicos que foi negativa neste trimestre e que havia sido positiva nos trimestre comparativos.
- ▶ As despesas com vendas no 2T19 totalizaram R\$ 24,4 milhões, um aumento de 20,5% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior e 11,6% superior ao 1T19, (incluindo as perdas por *impairment* de contas a receber) e representaram 10,0% da receita líquida consolidada, e 9,3% no 2T18. As despesas administrativas no 2T19 totalizaram R\$ 14,7 milhões, um aumento de 5,0% quando comparadas ao mesmo trimestre do ano anterior e aumento de 2,2% em relação ao 1T19, e representaram 6,0% da receita líquida consolidada inferior aos 6,4% registrados no 2T18.
- ▶ O resultado líquido foi de R\$ 12,8 milhões negativos no 2T19, em comparação a R\$ 5,3 milhões de lucro no 2T18 e R\$ 6,4 milhões negativos no 1T19. O principal impacto no resultado líquido quando comparado ao 1T19 foi o aumento de custos não recorrentes gerados por reestruturações de pessoal realizadas no período no montante de R\$ 3,1 milhões, e a variação do valor justo dos ativos biológicos que foi negativa neste trimestre e que havia sido positiva no 1T19.
- ▶ O EBITDA ajustado no 2T19 foi de R\$ 42,4 milhões, 5,2% superior ao apurado no 2T18 de R\$ 40,3 milhões, e 14,8% inferior quando comparado ao 1T19 de R\$ 49,7 milhões, principalmente em função dos custos não recorrentes no montante de R\$ 3,1 milhões por reestruturações de pessoal realizadas neste trimestre.
- ▶ A relação dívida líquida/EBITDA foi de 3,89 vezes em junho de 2019. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 3,13x.
- ▶ A posição de caixa ao fim de junho de 2019 foi de R\$ 30,5 milhões e 55% da dívida estava no longo prazo.
- ▶ Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de julho de 2019 a Companhia concluiu a emissão de debêntures no valor total de R\$ 505 milhões com o objetivo de melhorar o perfil de vencimento da dívida, recompor o caixa e adequar sua estrutura de capital.

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	2T19	1T19	2T18	Var. 2T19/1T19	Var. 2T19/2T18	6M19	6M18	Var. 6M19/6M18	UDM19	UDM18	Var. UDM19/UDM18
<b>Econômico e Financeiro (R\$ mil)</b>											
Receita Operacional Líquida	245.056	231.024	218.835	6,1%	12,0%	476.080	444.192	7,2%	964.705	899.165	7,3%
Mercado Interno	191.742	190.329	182.740	0,7%	4,9%	382.071	372.367	2,6%	772.410	766.699	0,7%
Mercado Externo	53.314	40.695	36.095	31,0%	47,7%	94.009	71.825	30,9%	192.295	132.466	45,2%
Lucro Bruto (incluso *)	59.798	67.798	65.809	-11,8%	-9,1%	127.596	131.266	-2,8%	259.445	242.488	7,0%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(1.270)	2.607	3.306	-148,7%	-138,4%	1.337	4.123	-67,6%	(4.154)	(12.040)	-65,5%
<b>Margem Bruta</b>	<b>24,4%</b>	<b>29,3%</b>	<b>30,1%</b>	<b>-4,9p.p.</b>	<b>-5,7p.p.</b>	<b>26,8%</b>	<b>29,6%</b>	<b>-2,8p.p.</b>	<b>26,9%</b>	<b>27,0%</b>	<b>-0,1p.p.</b>
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	(11.742)	(4.484)	7.326	161,9%	-260,3%	(16.226)	9.571	-269,5%	(10.174)	(70.252)	-85,5%
<b>Margem Operacional</b>	<b>-4,8%</b>	<b>-1,9%</b>	<b>3,3%</b>	<b>-2,9p.p.</b>	<b>-8,1p.p.</b>	<b>-3,4%</b>	<b>2,2%</b>	<b>-5,6p.p.</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-7,8%</b>	<b>-6,7p.p.</b>
Resultado Líquido	(12.771)	(6.363)	5.278	100,7%	-342,0%	(19.134)	22	-87072,7%	(16.145)	(95.219)	-83,0%
<b>Margem Líquida</b>	<b>-5,2%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,4p.p.</b>	<b>-7,6p.p.</b>	<b>-4,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-4,0p.p.</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-10,6%</b>	<b>-8,9p.p.</b>
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	42.365	49.721	40.281	-14,8%	5,2%	92.086	82.622	11,5%	187.820	174.343	7,7%
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>17,3%</b>	<b>21,5%</b>	<b>18,4%</b>	<b>-4,2p.p.</b>	<b>-1,1p.p.</b>	<b>19,3%</b>	<b>18,6%</b>	<b>0,7p.p.</b>	<b>19,5%</b>	<b>19,4%</b>	<b>0,1p.p.</b>
Dívida Líquida (R\$ milhões)	730,3	734,2	745,3	-0,5%	-2,0%	730,3	745,3	-2,0%	730,3	745,3	-2,0%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	3,89	3,95	4,27	-1,5%	-8,9%	3,89	4,27	-8,9%	3,89	4,27	-8,9%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado proforma(x) <sup>2</sup>	3,13	3,12	3,30	0,3%	-5,2%	3,13	3,30	-5,2%	3,13	3,30	-5,2%
<b>Dados Operacionais (t)</b>											
<b>Embalagem Papelão Ondulado (PO)</b>											
Produção/Vendas	40.263	42.803	43.644	-5,9%	-7,7%	83.066	90.401	-8,1%	174.974	191.340	-8,6%
<b>Papel para Embalagens</b>											
Produção	73.840	71.714	66.590	3,0%	10,9%	145.554	136.068	7,0%	288.596	281.861	2,4%
Vendas	30.995	25.319	21.273	22,4%	45,7%	56.314	43.486	29,5%	108.786	88.813	22,5%
<b>Florestal RS e Resinas</b>											
Produção	3.646	3.733	3.268	-2,3%	11,6%	7.379	7.013	5,2%	13.837	12.481	10,9%
Vendas	3.956	3.084	2.745	28,3%	44,1%	7.040	6.412	9,8%	13.783	12.224	12,8%

<sup>1</sup> EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

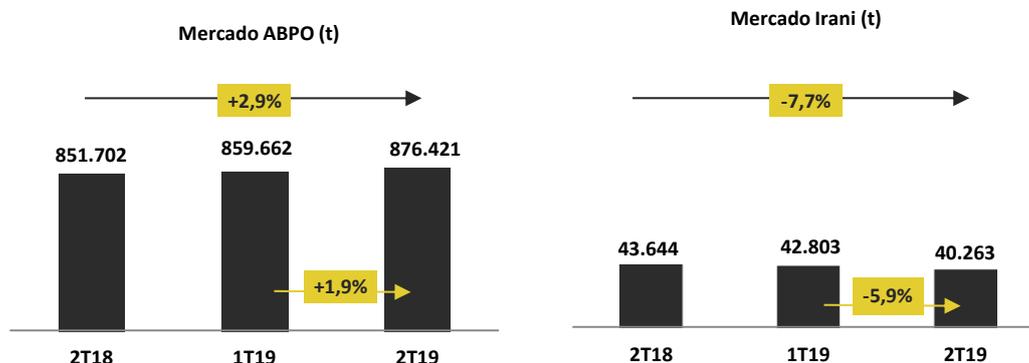
<sup>2</sup> Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*.

## Destaques do 2T19

No Brasil, o cenário econômico está vinculado ao equilíbrio fiscal e a aprovação das reformas, principalmente a reforma da previdência que teve andamento e está mais próxima de ser aprovada. Indicadores mensais da atividade econômica no 2º trimestre de 2019 indicam ao governo que a economia continua lenta, o que levou a reduzir, mais uma vez, a expectativa para crescimento do PIB em 2019 de 1,6% para 0,81%. Na China o crescimento econômico no segundo trimestre foi o menor registrado nos últimos 27 anos, chegando o PIB a 6,2%, isso ocorre, principalmente, como consequência da pressão comercial dos Estados Unidos.

A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) registrou aumento de 2,9% na expedição em toneladas de papelão ondulado no 2T19, na comparação com 2T18, enquanto o desempenho do volume de vendas do Mercado Irani, apresentou redução de 7,7% no 2T19, devido a depuração de carteira realizada para o Segmento. Na comparação com o 1T19, o Mercado ABPO aumentou 1,9%, já o Mercado Irani reduziu 5,9%. Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado foi de 4,6% no 2T19, 5,0% no 1T19, e 5,1% no 2T18.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



Fonte: ABPO

Fonte: Irani

Em metros quadrados (m<sup>2</sup>) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO

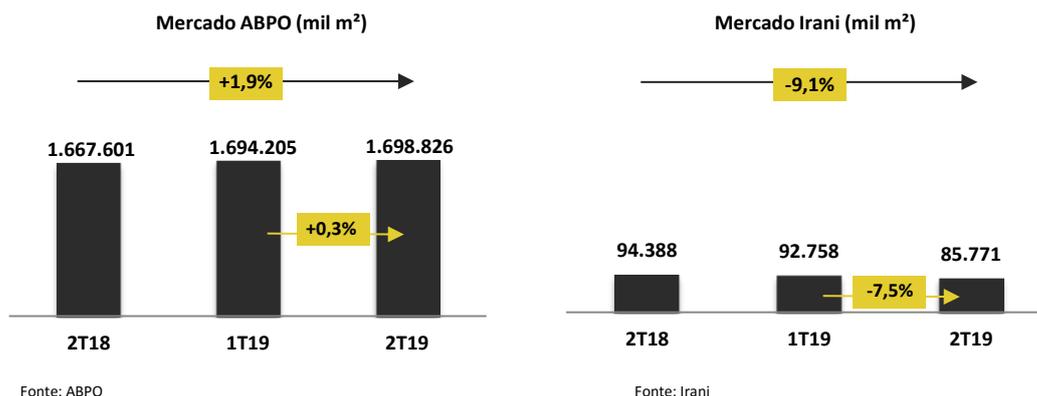
apresentou aumento de 1,9% no 2T19 em comparação ao 2T18, enquanto o Mercado Irani reduziu 9,1%. Comparativamente ao 1T19, o Mercado ABPO apresentou

estabilidade, enquanto o Mercado Irani registrou redução de 7,5%. Em metros quadrados a participação de mercado da Irani foi de 5,0% no 2T19, 5,7% no 2T18 e 5,5% no 1T19.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 2T19 53% da receita líquida da Irani, o segmento de Papel para Embalagens representou 36% e o segmento Florestal RS e Resinas, 11%. Por sua vez, o mercado

doméstico correspondeu a 78% da receita líquida e o mercado externo 22%, o crescimento de 5,3 pontos percentuais da receita do mercado externo na comparação com o 2T18 decorre principalmente do aumento de volume de vendas para o mercado externo no segmento Papel para Embalagens, e ainda, do aumento na cotação do Dólar e Euro que contribui para o crescimento do preço em reais das exportações.

#### Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

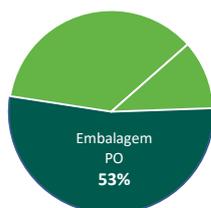


2T19 ABPO (em ton e m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

#### Contribuição na Receita 2T19



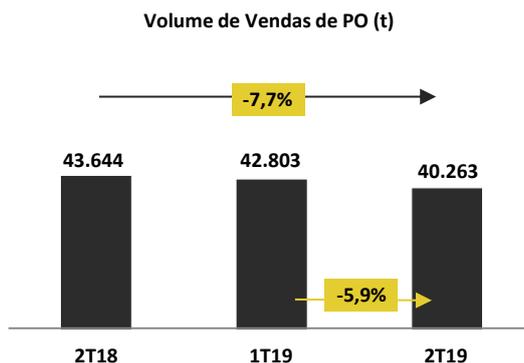
O volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado totalizou 40.263 toneladas, inferior em 7,7% em relação ao 2T18 e 5,9% quando comparado ao 1T19, especialmente em função da depuração da carteira de clientes na fábrica de Embalagem SP Vila Maria. O desempenho das vendas de caixas apresentou redução de 2,9% quando comparado ao 2T18 assim como as vendas de chapas que registraram redução de 19,9% no comparativo dos trimestres. As unidades Embalagem SP Indaiatuba, Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Vila Maria respondem

respectivamente por 47%, 36% e 17% do total vendido no segundo trimestre de 2019, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno.

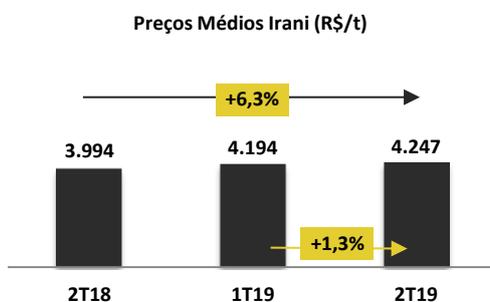
O volume da fábrica Embalagem SP Indaiatuba atingiu 14.282 toneladas de caixas e 4.762 toneladas de chapas no 2T19 (face a 12.645 toneladas de caixas e 5.165 toneladas de chapas no 2T18).

A fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 12.032 toneladas de caixas e 2.275 toneladas de chapas no 2T19 (ante 11.177 toneladas de caixas e 2.696 toneladas de chapas no 2T18).

A fábrica de Embalagem SP Vila Maria registrou volume de vendas no 2T19 de 3.925 toneladas de caixas e 2.987 toneladas de chapas (quando no 2T18 registrou 7.306 toneladas de caixas e 4.655 toneladas de chapas). A redução nos volumes deveu-se a estratégia de depuração da carteira de clientes nesta unidade.



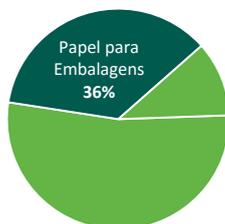
O preço médio Irani (CIF) por tonelada registrou aumento de 6,3% no 2T19 quando comparado ao do 2T18 e aumento de 1,3% em relação ao primeiro trimestre de 2019, conforme demonstrado abaixo:



Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

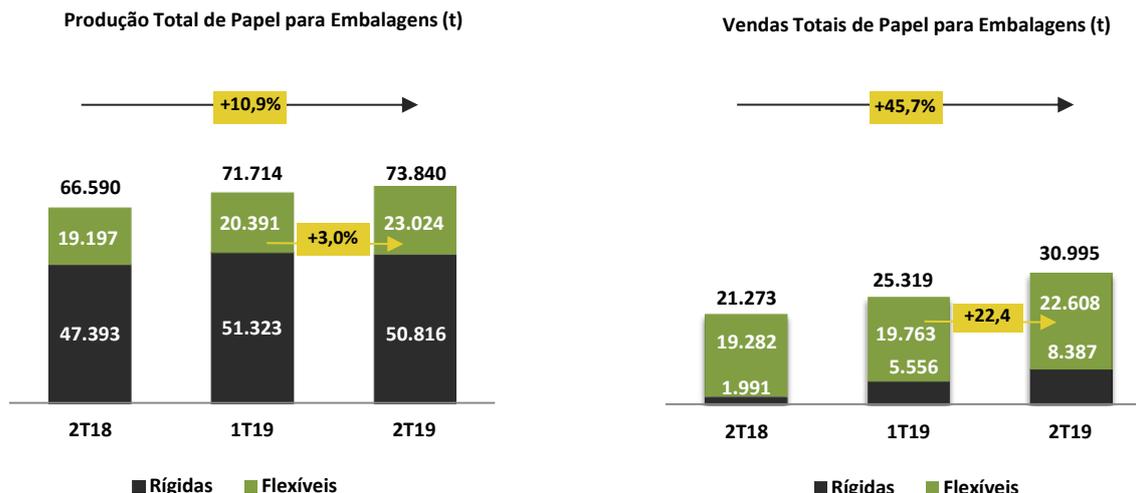
## Segmento Papel para Embalagens

Contribuição na Receita 2T19



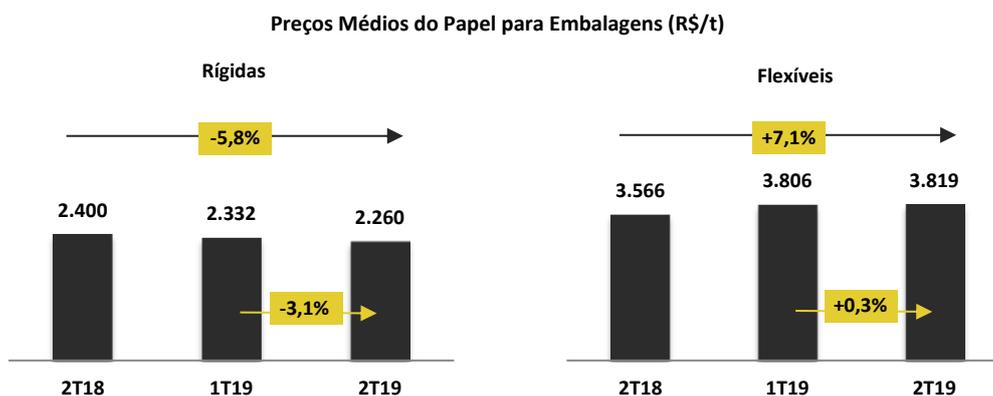
A Irani atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (sacaria).

A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi superior em 10,9%, quando comparado com o 2T18, e 3,0% em relação ao 1T19. Em relação às vendas, houve aumento de 45,7% quando comparado com o 2T18, e de 22,4% na comparação ao 1T19.



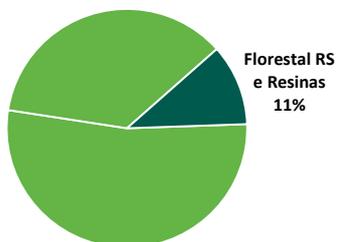
No 2T19, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 42.347 toneladas (43.539t no 2T18 e 46.232t no 1T19), para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba alcançaram 19.739 toneladas (16.443t no 2T18 e 17.609t no 1T19), para a fábrica Embalagem SP Vila Maria foram transferidas 6.347 toneladas (12.674t no 2T18 e 12.496t no 1T19) e para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria foram transferidas 16.261 toneladas no 2T19 (14.422t no 2T18 e 16.127t no 1T19). Do total das transferências internas, 47% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, 38% para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria e 15% para a fábrica Embalagem SP Vila Maria.

Os papéis para embalagens rígidas, que possuem volume de vendas pouco significativo (apenas 8.387t no 2T19 conforme gráfico acima) e cujo preço é inferior aos demais papéis comercializados pela Companhia, apresentaram redução de 5,8% no preço do 2T19 quando comparados aos praticados no 2T18, e de 3,1% quando comparados ao 1T19. Os papéis para embalagens flexíveis demonstraram aumento de 7,1% quando comparado ao 2T18 e estabilidade em relação ao 1T19.



### Segmento Florestal RS e Resinas

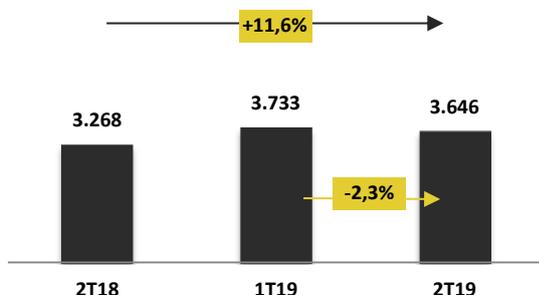
Contribuição na Receita 2T19



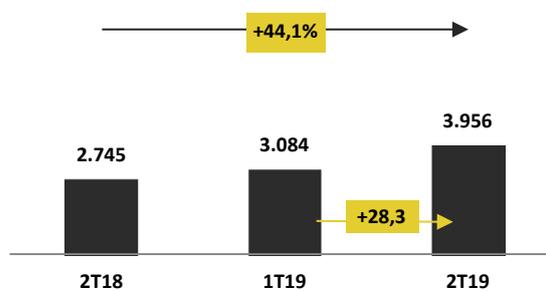
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 2T19 19 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (33 mil metros cúbicos no 2T18) e forneceu 1.300 toneladas de resinas *in natura* para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 2T19 apresentou aumento de 11,6% quando comparado ao 2T18, e redução de 2,3% quando comparado ao 1T19. O volume de vendas apresentou aumento de 44,1% quando comparado ao 2T18, e aumento de 28,3% em relação ao 1T19.

Produção de Breu e Terebintina (t)

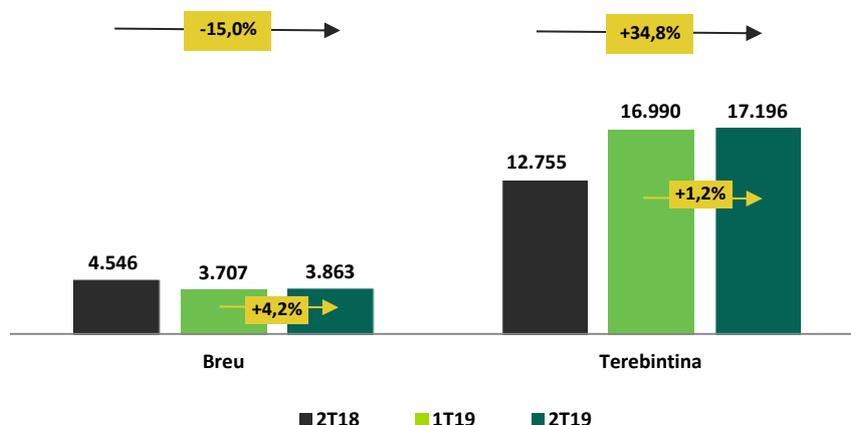


Venda de Breu e Terebintina (t)



No 2T19, o preço médio bruto do Breu foi 15,0% inferior ao 2T18 e 4,2% superior quando comparado com o 1T19. A Terebintina aumentou 34,8% quando comparado ao 2T18 e 1,2% em relação ao 1T19. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com mercado internacional e do câmbio.

Preços Médios (R\$/t)



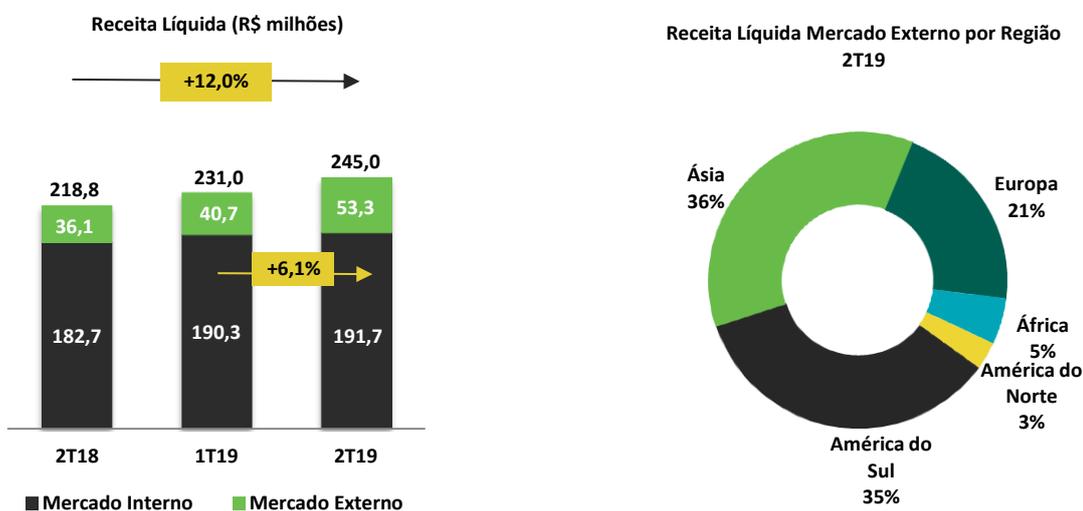
## Desempenho Econômico-Financeiro

### Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida do 2T19 foi de R\$ 245.056 mil, crescimento de 12,0% quando comparado à do 2T18 e de 6,1% quando comparado ao 1T19, refletindo principalmente o aumento no volume de vendas nos Segmentos Papel para Embalagens e Florestal RS e Resinas, em especial em relação ao mercado externo.

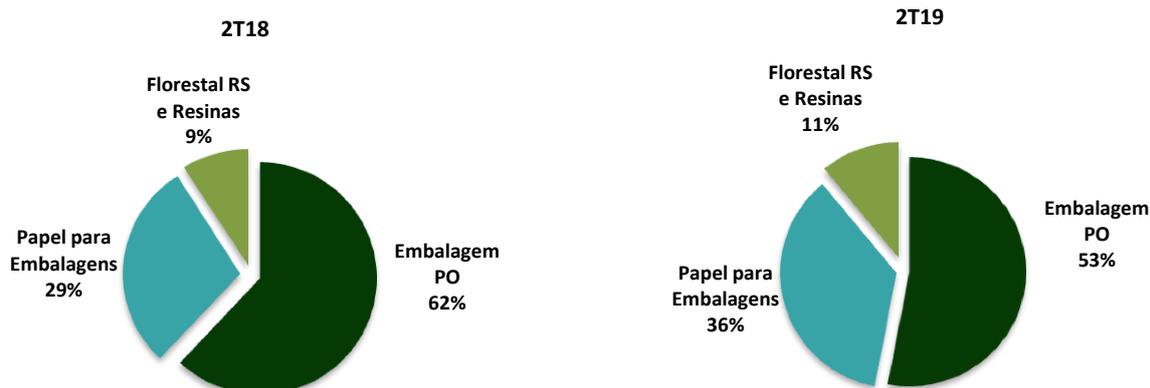
No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 191.742 mil no trimestre e mostrou aumento de 4,9% quando comparada a do 2T18 e estabilidade em relação ao 1T19. A receita no mercado doméstico respondeu por 78% do total da receita da Irani.

As exportações no 2T19 atingiram R\$ 53.314 mil, 47,7% superior ao 2T18 e 31,0% em relação ao 1T19, representando 22% da receita operacional líquida total. A Ásia foi o principal destino das exportações, concentrando 36% da receita de exportação. Os demais mercados compreendem: América do Sul (35%), Europa (21%), África (5%) e América do Norte (3%).



O principal segmento de atuação da Irani é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 53% da receita líquida consolidada no 2T19, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 36%, e Florestal RS e Resinas, com 11%.

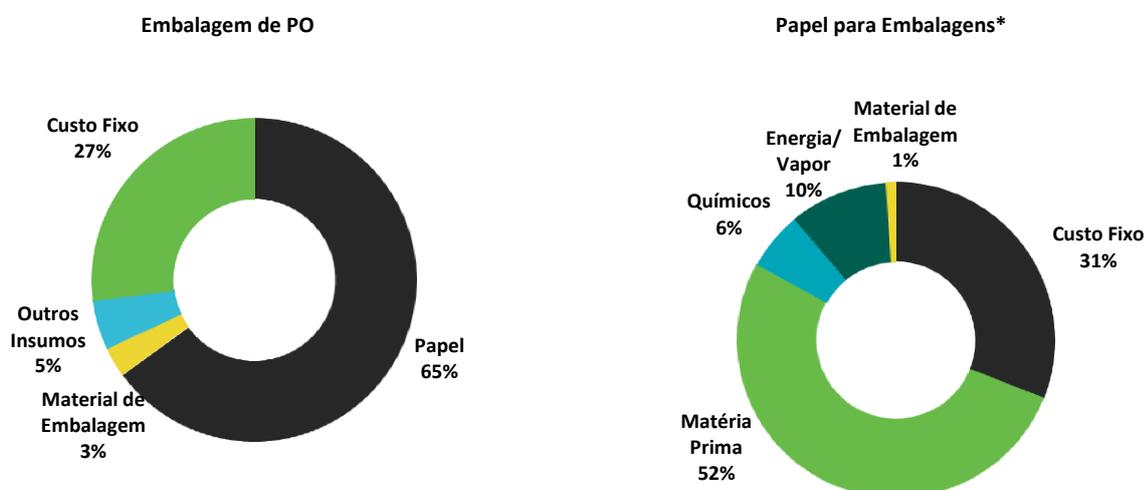
## Receita Líquida por Segmento



## Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 2T19 foi de R\$ 183.988 mil, 17,7% superior ao do 2T18 se comparado em números absolutos. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada no valor do custo dos produtos vendidos.

A formação do custo por segmento de atuação da Irani no 2T19 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



\*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

## Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 2T19 totalizaram R\$ 24.454 mil, representando 10,0% da receita líquida consolidada, comparado a 9,3% no 2T18 (incluídas as perdas por *impairment* de contas a receber).

As despesas administrativas no 2T19 foram 5,0% superiores em relação às do 2T18, totalizando R\$ 14.739 mil (R\$ 14.032 mil no 2T18) e representaram 6,0% da receita líquida consolidada, comparado a 6,4% no 2T18.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma despesa de R\$ 773 mil no 2T19, contra uma despesa de R\$ 334 mil no 2T18.

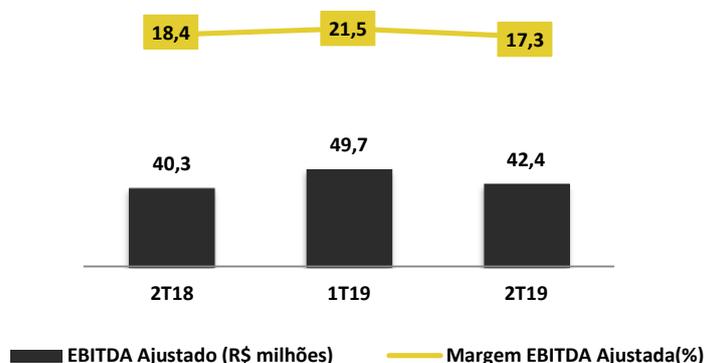
## Geração Operacional de Caixa (EBITDA Ajustado)

Consolidado (R\$ mil)	2T19	1T19	2T18	Var. 2T19/1T19	Var. 2T19/2T18	6M19	6M18	Var. 6M19/6M18	UDM19	UDM18	Var. UDM19/UDM18
<b>Resultado Operacional antes de Tributos e Participações</b>	<b>(11.742)</b>	<b>(4.484)</b>	<b>7.326</b>	161,9%	-260,3%	<b>(16.226)</b>	<b>9.571</b>	<b>-269,5%</b>	<b>(10.174)</b>	<b>(70.252)</b>	<b>-85,5%</b>
Exaustão	3.224	3.825	4.189	-15,7%	-23,0%	7.049	9.391	-24,9%	14.245	48.491	-70,6%
Depreciação e Amortização	18.039	16.772	12.293	7,6%	46,7%	34.811	24.922	39,7%	62.135	52.756	17,8%
Resultado Financeiro	31.574	35.801	23.824	-11,8%	32,5%	67.375	45.389	48,4%	124.198	96.464	28,8%
<b>EBITDA</b>	<b>41.095</b>	<b>51.914</b>	<b>47.632</b>	-20,8%	-13,7%	<b>93.009</b>	<b>89.273</b>	<b>4,2%</b>	<b>190.404</b>	<b>127.459</b>	<b>49,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>16,8%</b>	<b>22,5%</b>	<b>21,8%</b>	<b>-5,7p.p.</b>	<b>-5,0p.p.</b>	<b>19,5%</b>	<b>20,1%</b>	<b>-0,6p.p.</b>	<b>19,7%</b>	<b>14,2%</b>	<b>5,5p.p.</b>
<b>Ajustes conf Inst.CVM 527/12</b>											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos <sup>(1)</sup>	1.270	(2.607)	(3.306)	-	-	(1.337)	(4.123)	-67,6%	4.154	12.040	-65,5%
Eventos Não Recorrentes	-	414	(4.045)	-	-	414	(2.528)	-	(6.738)	34.844	-119,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>42.365</b>	<b>49.721</b>	<b>40.281</b>	<b>-14,8%</b>	<b>5,2%</b>	<b>92.086</b>	<b>82.622</b>	<b>11,5%</b>	<b>187.820</b>	<b>174.343</b>	<b>7,7%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>17,3%</b>	<b>21,5%</b>	<b>18,4%</b>	<b>-4,2p.p.</b>	<b>-1,1p.p.</b>	<b>19,3%</b>	<b>18,6%</b>	<b>0,7p.p.</b>	<b>19,5%</b>	<b>19,4%</b>	<b>0,1p.p.</b>

<sup>1</sup>Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou R\$ 42.365 mil no 2T19, aumento de 5,2% em relação ao 2T18, e redução de 14,8% em relação ao 1T19 dos custos não recorrentes por reestruturações de pessoal realizadas neste trimestre no montante de R\$ 3,1 milhões. A margem EBITDA ajustada no 2T19 atingiu 17,3%, redução de 1,1 pontos percentuais em relação ao 2T18 e quando comparado ao 1T19 de 4,2 pontos percentuais.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



## Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro foi de R\$ 31.574 mil negativos no 2T19, representando aumento de 32,5% em comparação ao 2T18, influenciado negativamente pela maior realização do *hedge accounting* e pela desvalorização do real frente ao dólar no decorrer deste trimestre. Em relação ao 1T19 registrou redução de 11,8% influenciado positivamente pela menor realização do *hedge accounting* e valorização do real frente ao dólar. No 2T19, as despesas financeiras totalizaram R\$ 34.838 mil face a R\$ 30.348 mil no 2T18 e R\$ 42.858 mil no 1T19. As receitas financeiras atingiram R\$ 3.264 mil no 2T19, versus R\$ 6.524 mil no mesmo período do ano anterior e R\$ 7.057 mil no 1T19.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	2T19	1T19	2T18	6M19	6M18	UDM19 <sup>1</sup>	UDM18 <sup>1</sup>
Receitas Financeiras	3.264	7.057	6.524	10.321	11.467	25.099	19.368
Despesas Financeiras	(34.838)	(42.858)	(30.348)	(77.696)	(56.856)	(149.297)	(115.832)
Resultado Financeiro	(31.574)	(35.801)	(23.824)	(67.375)	(45.389)	(124.198)	(96.464)

<sup>1</sup>Acumulado nos últimos doze meses.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	2T19	1T19	2T18	6M19	6M18	UDM19 <sup>1</sup>	UDM18 <sup>1</sup>
Variação cambial ativa	2.207	5.696	4.854	7.903	8.675	19.127	15.843
Variação cambial passiva	(9.416)	(16.931)	(4.035)	(26.347)	(7.138)	(44.702)	(14.376)
Variação cambial líquida	(7.209)	(11.235)	819	(18.444)	1.537	(25.575)	1.467

<sup>1</sup>Acumulado nos últimos doze meses.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	2T19	1T19	2T18	6M19	6M18	UDM19 <sup>1</sup>	UDM18 <sup>1</sup>
Resultado Financeiro sem variação cambial	(24.365)	(24.566)	(24.643)	(48.931)	(46.926)	(98.623)	(97.931)

<sup>1</sup>Acumulado nos últimos doze meses.

Com o objetivo de fazer uma proteção das exportações para os próximos anos, a Companhia mantém o fluxo de vencimento dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) alinhados às previsões de recebimento na mesma moeda. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 2T19 foi reconhecido como *hedge accounting* o valor positivo de R\$ 12.248 mil (R\$ 8.084 mil líquido dos tributos no patrimônio líquido), bem como o valor reconhecido no resultado como despesa financeira foi de R\$ 7.415 mil. No acumulado, a Companhia mantém R\$ 141.994 mil de variação cambial de *hedge accounting*, a ser reconhecida no resultado quando da sua realização em cada vencimento do fluxo da dívida, bem como em casos de liquidação antecipada dos referidos empréstimos, sendo que R\$ 93.716 mil estão reconhecidos no Patrimônio Líquido (líquido dos tributos) e R\$ 48.278 mil no Passivo Não Circulante (tributos).

## Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 3,86/US\$ em 30 de junho de 2018, ficou estável ao fim de junho de 2019, e chegou a R\$ 3,83/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 3,92/US\$, 3,98% superior à do 1T19 e 8,59% superior a do mesmo período de 2018.

R\$ mil	2T19	1T19	2T18	$\Delta 2T19/1T19$	$\Delta 2T19/2T18$
Dólar médio	3,92	3,77	3,61	+3,98%	+8,59%
Dólar final	3,83	3,90	3,86	-1,79%	-0,78%

Fonte: Bacen

## Endividamento

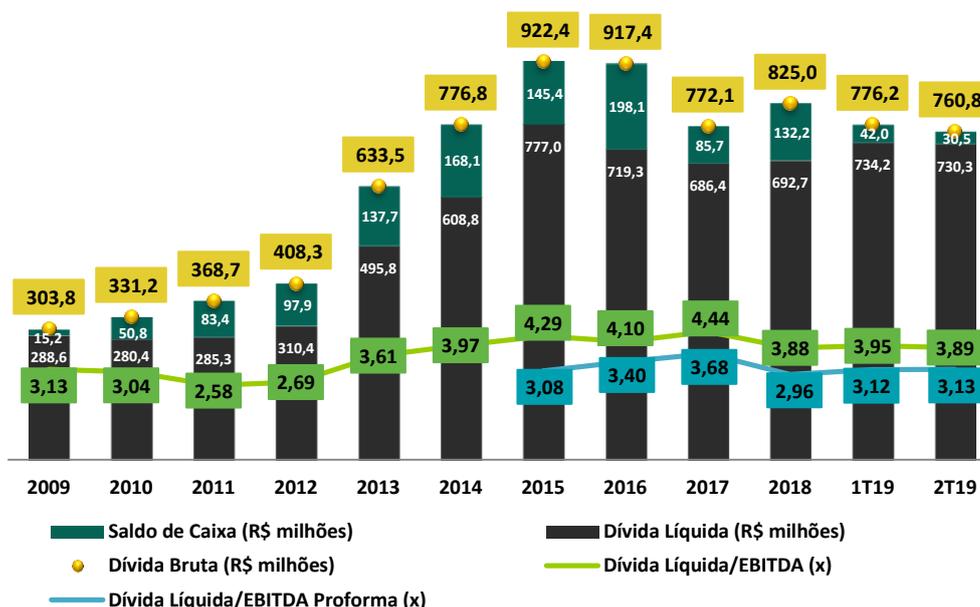
O endividamento bruto consolidado em 30 de junho de 2019 totalizava R\$ 760,8 milhões, comparado a R\$ 776,2 milhões em 31 de março de 2019. A variação deste indicador foi influenciada pela valorização do real frente ao dólar e captações de operações frente às liquidações do período. O perfil do endividamento bruto em 30 de junho era de 45% com vencimento no curto prazo e 55% com vencimento no longo prazo.

Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de julho de 2019 a Companhia concluiu a emissão de debêntures no valor total de R\$ 505 milhões com o objetivo de melhorar o perfil de vencimento da dívida, recompor o caixa e adequar sua estrutura de capital.

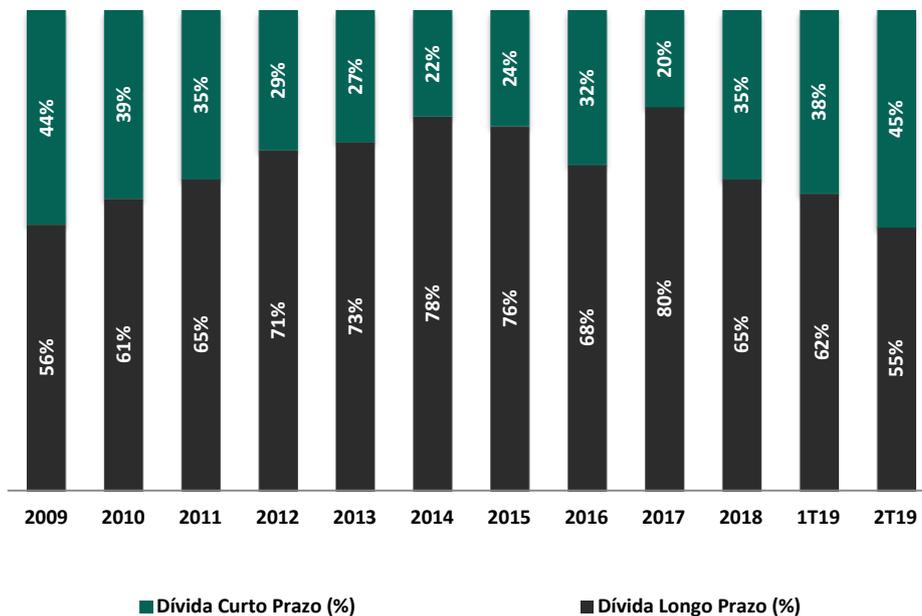
O saldo de caixa consolidado em 30 de junho de 2019 totalizava R\$ 30,5 milhões, comparado a R\$ 42,0 milhões em 31 de março de 2019. Essa variação é devida principalmente as liquidações de operações financeiras em maior volume que as captações frente à geração operacional de caixa.

O endividamento líquido consolidado em 30 de junho de 2019 totalizou R\$ 730,3 milhões, comparado a R\$ 734,2 milhões em 31 de março de 2019. O indicador dívida líquida/EBITDA passou de 3,95 vezes no final do 1T19 para 3,89 vezes no encerramento do 2T19. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting* (Nota Explicativa 28 – *Hedge* de Fluxo de Caixa), o indicador dívida líquida/EBITDA Proforma seria de 3,13 vezes no final do 2T19.

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA



Perfil do Endividamento Bruto



## Resultado Líquido

No 2T19, o resultado líquido foi de R\$ 12.771 mil negativos em comparação a R\$ 5.278 mil de lucro no 2T18 e R\$ 6.363 mil negativos no 1T19. Nos últimos 12 meses o resultado líquido foi negativo R\$ 16.145 mil comparados a negativo R\$ 95.219 mil, no mesmo período do ano anterior. O principal impacto no resultado líquido quando comparado ao 1T19 foi o aumento de custos não recorrentes gerados por reestruturações de pessoal realizadas no período no montante de R\$ 3,1 milhões, e a variação do valor justo dos ativos biológicos que foi negativa neste trimestre e que havia sido positiva no 1T19.

## Investimentos

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos de forma criteriosa. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 23.827 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software (sequência da implantação do sistema SAP S/4HANA), máquinas e equipamentos da Companhia.

R\$ mil	2T19	6M19
Terrenos	2.432	2.457
Equipamentos	13.787	20.256
Intangível	4.011	10.932
Reflorestamento	3.597	5.662
<b>Total</b>	<b>23.827</b>	<b>39.307</b>

## Mercado de Capitais

O capital social da Irani, em 30 de junho de 2019, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 30 de junho de 2019, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, sendo 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Neste mesmo período as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 2,68 quando as ações preferenciais eram negociadas a R\$ 2,62.

## Eventos Subsequentes

Em 24 de junho de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 3ª emissão pública de debêntures simples, e conforme Fato Relevante divulgado em 31 de julho de 2019, foi realizada a distribuição parcial das debêntures e, sendo assim, a Emissão será composta por 505.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000,00, totalizando, na data de emissão, o valor de R\$505.000.000,00. Os recursos obtidos com a Emissão serão usados para liquidação de certas atuais dívidas da Companhia, recomposição de seu caixa e execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, reforçando sua estrutura de capital.

Para informações adicionais, acesse nosso website – [www.irani.com.br/ri](http://www.irani.com.br/ri) ou entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

### Odivan Carlos Cargnin

odivancargnin@irani.com.br

Tel.: (51) 3220 3542 Fax.: (51) 3220 3757

### Evandro Zabott

evandrozabott@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5192 Fax.: (49) 3527 5185

### Mariciane Brugneroto

maricianebrugneroto@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5194 Fax.: (49) 3527 5185

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@Irani.com.br

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.*

## Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – Trimestral

	2T19	1T19	2T18	Var. 2T19/1T19	Var. 2T19/2T18
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>245.056</b>	<b>231.024</b>	<b>218.835</b>	<b>6,1%</b>	<b>12,0%</b>
Varição do valor justo dos ativos biológicos	(1.270)	2.607	3.306	-148,7%	-138,4%
Custo dos produtos vendidos	(183.988)	(165.833)	(156.332)	10,9%	17,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>59.798</b>	<b>67.798</b>	<b>65.809</b>	<b>-11,8%</b>	<b>-9,1%</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(39.966)</b>	<b>(36.481)</b>	<b>(34.659)</b>	<b>9,6%</b>	<b>15,3%</b>
Com vendas	(24.378)	(21.904)	(20.147)	11,3%	21,0%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	(76)	-	(146)	-	-47,9%
Gerais e administrativas	(14.739)	(14.417)	(14.032)	2,2%	5,0%
Outras receitas operacionais	735	685	1.045	7,3%	-29,7%
Outras despesas operacionais	(1.508)	(845)	(1.379)	78,5%	-9,4%
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>19.832</b>	<b>31.317</b>	<b>31.150</b>	<b>-36,7%</b>	<b>-36,3%</b>
<b>Receita (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>(31.574)</b>	<b>(35.801)</b>	<b>(23.824)</b>	<b>-11,8%</b>	<b>32,5%</b>
Receitas financeiras	3.264	7.057	6.524	-53,7%	-50,0%
Despesas financeiras	(34.838)	(42.858)	(30.348)	-18,7%	14,8%
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários</b>	<b>(11.742)</b>	<b>(4.484)</b>	<b>7.326</b>	<b>161,9%</b>	<b>-260,3%</b>
IR e contribuição social corrente	(75)	(81)	(161)	-7,4%	-53,4%
IR e contribuição social diferidos	(954)	(1.798)	(1.887)	-46,9%	-49,4%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(12.771)</b>	<b>(6.363)</b>	<b>5.278</b>	<b>100,7%</b>	<b>-342,0%</b>

## Anexo II – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – Acumulado

	6M19	6M18	Var. 6M19/6M18	UDM19	UDM18	Var. UDM19/UDM18
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>476.080</b>	<b>444.192</b>	<b>7,2%</b>	<b>964.705</b>	<b>899.165</b>	<b>7,3%</b>
Varição do valor justo dos ativos biológicos	1.337	4.123	-67,6%	(4.154)	(12.040)	-65,5%
Custo dos produtos vendidos	(349.821)	(317.049)	10,3%	(701.106)	(644.637)	8,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>127.596</b>	<b>131.266</b>	<b>-2,8%</b>	<b>259.445</b>	<b>242.488</b>	<b>7,0%</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(76.447)</b>	<b>(76.306)</b>	<b>0,2%</b>	<b>(145.421)</b>	<b>(216.276)</b>	<b>-32,8%</b>
Com vendas	(46.283)	(41.045)	12,8%	(91.479)	(84.904)	7,6%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	(76)	(376)	-79,8%	(883)	(376)	134,8%
Gerais e administrativas	(29.156)	(27.090)	7,6%	(60.379)	(54.282)	11,2%
Outras receitas operacionais	1.421	1.530	-7,1%	16.210	36.347	-55,4%
Outras despesas operacionais	(2.353)	(9.325)	-74,8%	(8.890)	(113.061)	-92,1%
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>51.149</b>	<b>54.960</b>	<b>-6,9%</b>	<b>114.024</b>	<b>26.212</b>	<b>335,0%</b>
<b>Receita (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>(67.375)</b>	<b>(45.389)</b>	<b>48,4%</b>	<b>(124.198)</b>	<b>(96.464)</b>	<b>28,8%</b>
Receitas financeiras	10.321	11.467	-10,0%	25.099	19.368	29,6%
Despesas financeiras	(77.696)	(56.856)	36,7%	(149.297)	(115.832)	28,9%
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários</b>	<b>(16.226)</b>	<b>9.571</b>	<b>-269,5%</b>	<b>(10.174)</b>	<b>(70.252)</b>	<b>-85,5%</b>
IR e contribuição social corrente	(156)	(258)	-39,5%	(302)	(409)	-26,2%
IR e contribuição social diferidos	(2.752)	(9.291)	-70,4%	(5.670)	(24.558)	-76,9%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(19.134)</b>	<b>22</b>	<b>-87.072,7%</b>	<b>(16.145)</b>	<b>(95.219)</b>	<b>-83,0%</b>

## Anexo III – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	30/06/19	31/12/18	Passivo e Patrimônio Líquido	30/06/19	31/12/18
<b>CIRCULANTE</b>	<b>315.098</b>	<b>386.646</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>502.701</b>	<b>452.167</b>
Caixa e equivalentes de caixa	30.546	132.219	Empréstimos e financiamentos	342.791	287.378
Contas a receber de clientes	180.715	168.705	Passivo de arrendamento	3.830	-
Estoques	84.756	71.859	Fornecedores	79.315	95.085
Tributos a recuperar	6.613	5.018	Obrigações sociais e previdenciárias	25.351	30.583
Outros ativos	12.468	8.845	Obrigações tributárias	21.124	16.000
			IR e CSLL a pagar	311	399
			Parcelamentos tributários	6.683	6.493
			Adiantamento de clientes	9.437	1.399
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.164.353</b>	<b>1.140.018</b>	Dividendos a pagar	50	3.769
Contas a receber de clientes	1.365	2.168	Outras contas a pagar	13.809	11.061
Tributos a recuperar	4.978	3.793			
Depósitos judiciais	1.029	1.253	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>671.741</b>	<b>765.329</b>
Outros ativos	2.791	2.727	Empréstimos e financiamentos	418.053	537.588
Ativos biológicos	186.550	186.600	Passivo de arrendamento	20.568	-
Propriedade para investimento	5.693	3.398	Outras contas a pagar	591	438
Imobilizado	799.066	809.353	Obrigações tributárias	9.291	10.731
Direito de uso	23.674	-	IR e contribuição social diferidos	181.006	170.541
Intangível	139.267	130.726	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	22.183	23.306
			Parcelamentos tributários	20.049	22.725
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>305.009</b>	<b>309.168</b>
			Capital social	161.895	161.895
			Reserva de capital	960	960
			Reservas de lucros	52.738	67.399
			Ajustes de avaliação patrimonial	89.408	78.906
			Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	305.001	309.160
			Participação dos não controladores	8	8
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.479.451</b>	<b>1.526.664</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.479.451</b>	<b>1.526.664</b>

**Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)**

	6M19	6M18
<b>Caixa líquido atividades operacionais</b>	<b>29.140</b>	<b>36.348</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>88.999</b>	<b>98.263</b>
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	(16.226)	9.571
Varição do valor justo dos ativos biológicos	(1.337)	(4.123)
Depreciação, amortização e exaustão	41.860	34.311
Resultado na alienação de ativo permanente	174	1.630
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	1.381	10.979
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	76	246
Provisão para perdas de outros ativos	(277)	434
Variações monetárias e encargos	62.304	45.215
Juros sobre Passivos de Arrendamento	1.044	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(59.859)</b>	<b>(61.915)</b>
Contas a receber	(13.438)	9.884
Estoques	(12.897)	(8.848)
Impostos a recuperar	(3.356)	(2.613)
Outros ativos	(3.463)	(1.308)
Fornecedores	(15.770)	(17.351)
Obrigações sociais e previdenciárias	(5.232)	(1.066)
Adiantamento de clientes	8.038	1.053
Obrigações tributárias	953	(2.110)
Outras contas a pagar	396	(1.557)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(14.325)	(37.999)
Pagamento de Juros sobre Passivos de Arrendamento	(765)	-
<b>Caixa líquido atividades de investimento</b>	<b>(36.179)</b>	<b>(26.556)</b>
Aquisição de imobilizado	(20.281)	(29.848)
Aquisição de ativo biológico	(5.661)	(4.143)
Aquisição de intangível	(10.932)	(254)
Recebimento em alienação de ativos	695	(1.043)
Bancos conta vinculada	-	8.732
<b>Caixa líquido atividades de financiamento</b>	<b>(94.634)</b>	<b>1.371</b>
Pagamento de dividendos	(3.719)	(52)
Passivo de arrendamento pagos	(1.503)	-
Empréstimos captados	42.154	51.708
Empréstimos pagos	(131.566)	(50.285)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>(101.673)</b>	<b>11.163</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>132.219</b>	<b>76.949</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>30.546</b>	<b>88.112</b>